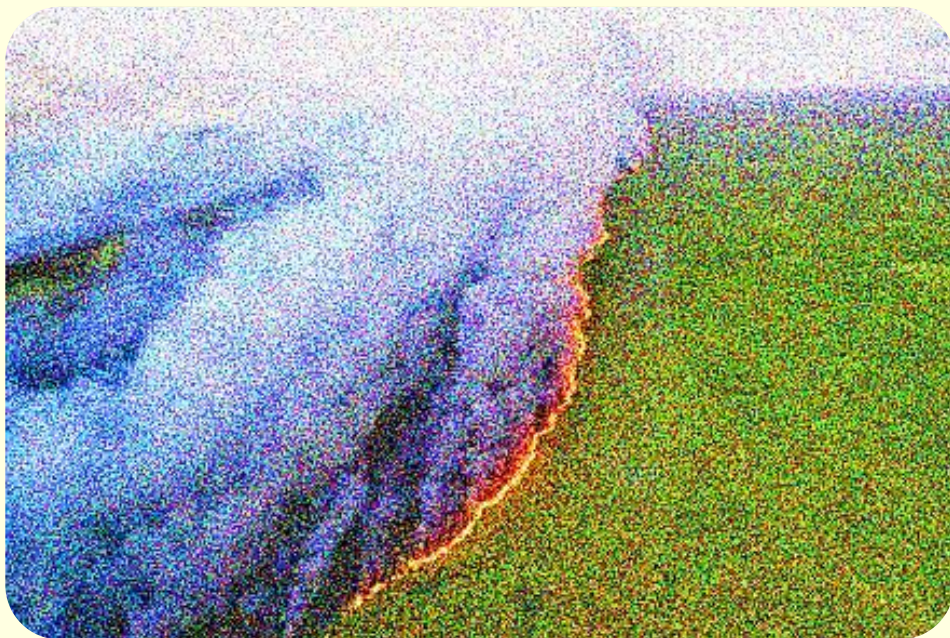


SAIBA MAIS!

QUEIMADAS NA AMAZÔNIA



As queimadas na Amazônia afetam o equilíbrio dos ecossistemas, a saúde humana e o planeta como um todo.

QUEIMADAS NA AMAZÔNIA

A queima de biomassa florestal como prática agropastoril utilizada no meio rural é uma técnica recorrente e antiga no país. Trata-se de uma estratégia que se caracteriza como um dos principais contribuintes mundiais para a emissão de gases do efeito estufa. Nos últimos anos, o crescimento das queimadas na Amazônia despertou grande atenção para o problema. Essa prática afeta o equilíbrio dos ecossistemas presentes na região, a saúde humana e, conseqüentemente, o planeta.



QUEIMADAS NA AMAZÔNIA



A Amazônia é uma região de 8 milhões de km² que se estende por nove países da América do Sul e compreende um conjunto de ecossistemas, no qual a bacia hidrográfica do Rio Amazonas e a Floresta Amazônica estão envolvidas.

QUEIMADAS NA AMAZÔNIA

A Floresta Amazônica é a maior floresta equatorial do mundo, ocupando uma área de aproximadamente 6,7 milhões de km². Ela abrange cerca de 40% do território brasileiro, além de ocupar porções dos territórios da Venezuela, Colômbia, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa.





TIPOS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS



O primeiro tipo de incêndio ocorre a partir do desmatamento. Primeiro, a vegetação é derrubada e deixada para secar ao sol. Em seguida, o fogo é utilizado para queimar a vegetação.

O segundo tipo de queimada ocorre em áreas utilizadas para a agricultura que já foram desmatadas anteriormente. Um exemplo citado no estudo diz respeito aos pecuaristas, que usam o fogo para eliminar ervas-daninhas e pastagens. O terceiro tipo de queimada, chamado de incêndio florestal, é aquele no qual o fogo pode invadir florestas.